

AVALIAÇÕES EXTERNAS E SEUS PARADIGMAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Raquel Silva Nascimento de Paula¹ (PG - nascimento_raquel2015@gmail.com)*, Patrícia Rosa Soares¹ (PG), Anderson Braga do Carmo¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de investigação as avaliações externas e buscou compreender de que forma elas podem auxiliar e contribuir no processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação básica, esperando que o estudo realizado desvincule o processo de avaliação da aprovação ou reprovação dos estudantes estabelecendo melhorias na prática pedagógica dos professores. Desse modo, o objetivo deste estudo foi o de apresentar elementos teóricos e bibliográficos que refletissem sobre estas avaliações em seu processo permanente e dinâmico, no qual o professor entende a avaliação como uma prática que direciona toda atividade pedagógica e que contribui de forma significativa com a educação e as mudanças no ensino da matemática. Assim, nos baseamos nos pressupostos de Luckesi (2012), para quem a função da avaliação escolar é garantir o sucesso do ensino, seja na realização de diagnósticos, seja na sinalização de resultados que indiciam como as práticas pedagógicas do professor e da gestão precisam caminhar. Com o cenário pandêmico causado pela Covid-19, observamos que as ferramentas avaliativas também precisaram se atualizar, no intuito de investigarem os impactos das aulas on-line e as problemáticas do ensino à distância na aprendizagem dos alunos e no desempenho das escolas e dos professores, onde espera-se que com o estudo em questão possa promover uma reflexão contextualizada e a avaliação possa ser um processo inerente ao ensino e motivador da aprendizagem com metodologias humanitárias. No estabelecimento desta pesquisa, que é metodologicamente bibliográfica, compreendemos que a avaliação externa é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento da educação, auxiliando os alunos na superação das suas dificuldades, orientando os professores em suas práticas e determinando a produção de políticas públicas.

Palavras-chave: Avaliação Externa. Ensino de Matemática. Prática Docente. Diagnóstico. Avaliação de Aprendizagem.

Introdução

As avaliações em sua completude vêm nortear o processo pedagógico do professor onde diferem em sua abrangência, sendo externas ou internas. É necessário ter uma compreensão acerca do que é avaliação, segundo o dicionário “Avaliação” substantivo feminino Ato de avaliar, de mensurar ou determinar a importância de alguma coisa, no ambiente escolar são recursos utilizados no dia a dia e ao final de um bimestre, semestre ou ao final do período letivo. É, portanto, um dos processos de verificação das aprendizagens onde a necessidade de aprofundar e atender a alguns fatores, como acrescenta Luckesi (2011), avaliar não é apenas

postular uma nota, quantificando o que o aluno sabe, seu conhecimento está além de medidas, é uma tarefa contínua e, inerente a cada aluno, que faz parte do processo de aprender. Múltiplas performances sofrem as avaliações, em amplo espaço, diagnóstica, formativa e somativa. Deste modo suas aplicações sendo externas ou internas devem conter dados relevantes de investigação para adequar situações que contemplem o processo de ensino e aprendizagem. Dentro deste exposto, a análise de cunho bibliográfico e qualitativa, vem analisar vários documentos para nortear e direcionar. De acordo com Hoffmann, para se debater o sistema de avaliação das aprendizagens, primeiro é preciso compreender o termo “avaliar” com a amplitude que lhe é de direito: o ato de avaliar compreende a) um grande conjunto de procedimentos didáticos; b) de caráter multidimensional e subjetivo; c) que se estendem por um tempo longo e ocorrem em variados espaços; e d) que envolvem todos os sujeitos do ato educativo de maneira interativa. Com essas considerações espera-se que venham nortear o fazer pedagógico, garantindo um bom desenvolvimento do indivíduo, crítico, investigador e com capacidade de resolver problemas e selecionar e tomar decisões e analisar o desempenho do aluno. Levando se em conta que as avaliações externas existem a cerca de 3 décadas desde a implementação em 1988, por meio do Ministério da Educação (MEC), criou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), desde então várias são as mudanças e estudos metodológicos de comparação ao longo deste período, análise do material fornecido as escolas e sua aplicabilidade.

Considerações Metodológicas

A realização deste projeto utilizou os seguintes procedimentos metodológicos: seleção de periódicos e artigos esclarecedores; pesquisa sobre os autores que discutem essa temática, buscando investigar por meio de leitura de material bibliográfico e livros, os aspectos que possibilitem averiguar os benefícios e/ou malefícios das avaliações externas.

A pesquisa se embasou em livros de autores que abordam o tema avaliação e dados de relevância para formação teórica deste trabalho, periódicos e revistas, que puderam acrescentar de forma pontual o artigo.

Resultados e Discussão

Desde a implementação das avaliações externas nos anos 90, as avaliações em larga escala apresentam destaque e tem fundamental significado nas políticas públicas e também na busca de implementar um ensino de qualidade priorizando o aluno em suas dificuldades, segundo Luckesi (2000, p. 08), “o ato de avaliar não é um ato impositivo, mas sim um ato dialógico, amoroso e construtivo.” Seguindo essa premissa, avaliar não é medir o conhecimento, mas sim valorizar o aprendizado do aluno onde ao propor as avaliações ela deva ser continua e sistematizada, para criar ações para que o ensino aprendizagem aconteça.

Considerações Finais

Tendo em vista os aspectos apresentados e analisados durante o estudo para a realização deste trabalho e frente a vários contextos dos quais foram postos, o distanciamento social em consequência do momento pandêmico é notório a mudança nos métodos de avaliação, sendo ela meio para criar metodologias que possam agregar no ensino aprendizagem do aluno não sendo ela o produto final.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos familiares e amigos por entender as nossas ausências e mesmo assim nos incentivar a nunca desistir e dar forças quando precisávamos, agradecemos principalmente ao nosso Professor Anderson que acreditou e nos orientou em todas as etapas deste artigo sempre disposto a orientar e motivar quando necessário.

Referências

CIPRIANO Carlos Luckesi, **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, Cortez Editora, São Paulo, 22ª edição; **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**, Cortez Editora, São Paulo, 1ª edição, primeira reimpressão, 2012;

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: Da teoria à prática**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

Webpage: michaelis.uol.com.br/busca?id=3QoY

Webpage: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1734/1734.pdf>

Webpage: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>

Webpage: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/778741594193637332/pdf/Achieving-World-Class-Education-in-Adverse-Socioeconomic-Conditions-The-Case-of-Sobral-in>

Webpage: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/sKj3QZRN8z7ztgB6Qhhc4M/?format=pdf&lang=pt>

Webpage: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Avaliando-o-Impacto-das-Políticas-de-Sobral.pdf>

Webpage: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/1900/1882>

SILVA, F. Janssen; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, T. Maria. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003

PEDROCHI JUNIOR, O. **Avaliação como oportunidade de aprendizagem em Matemática**. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina). 2012. 56f.

Webpage: https://xiii.ciaemredumate.org/index.php/xiii_ciaem/xiii_ciaem/paper/viewFile/1258/810

Webpage: <https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2699/1450>

Webpage: https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/714/1/tcc_Flavielly%20Borges%20da%20Cruz.pdf

Webpage: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>